

**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA
CAP – PORTO DO RECIFE
ATA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

PAUTAS DA REUNIÃO	
-------------------	--

1.	COMPARATIVO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS – PERÍODO JANEIRO À ABRIL COM PROJEÇÃO PARA MAIO (2025/2024);
----	--

Às quatorze horas e trinta minutos (14h:30min) do dia trinta de abril de dois mil e vinte e cinco (30/04/2025), na sala de reunião da empresa Porto do Recife S.A., sito na Praça Comunidade Luso Brasileira, nº 70 - Bairro do Recife – Recife/PE, se reuniu o Conselho de Autoridade Portuária – CAP Porto do Recife, com a presença do Dr. Tomé Barros Monteiro da Franca, Presidente deste Conselho de Autoridade Portuária - CAP - Porto do Recife e dos seguintes conselheiros: o Dr. Paulo Corrêa Nery da Fonseca, Diretor Presidente da empresa Porto do Recife S.A. e o Sr. Edson Bartolomeu Ferreira Gomes Jr., Coordenador de Operações da empresa Porto do Recife S.A., representantes do Bloco do Poder Público, indicado pela empresa Porto do Recife S.A.. Também estiveram presentes o Sr. Fernando Marcelo Cavalcanti da Silva, representante do Bloco da Classe dos Trabalhadores, indicado pela Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários, Trabalhadores de Bloco, Arrumadores e Amarradores de Navios – FENCCOVB; o Sr. Denaldo de Jesus Coelho de Araújo, empregado do Porto do Recife, representante do Bloco da Classe dos Trabalhadores, indicado pela Federação Nacional dos Portuários – FNP; a Sra. Ana Paula de Oliveira Vilaça Leal, representante do Bloco do Poder Público, indicada pela Prefeitura da Cidade do Recife; a Sra. Hozilma Costa Cavalcanti, representante do Bloco do Poder Público, indicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA; a Sra. Ilza Carla Lopes de Albuquerque Galvão, Chefe de Gabinete da empresa Porto do Recife S.A.; a Sra. Manoela Miranda Soares, empregada do Porto do Recife, convidada para apresentar um dos itens de pauta; e a Sra. Cristiane Rattacaso de Araújo, Assessora Técnica lotada na Assessoria de Conformidade da empresa Porto do Recife S.A.. Ao iniciar a reunião, o Sr. Tomé Barros Monteiro da Franca, Presidente deste CAP – Porto do Recife, deu as boas vindas ao Sr. Paulo Nery, nomeado recentemente como Diretor Presidente da empresa Porto do Recife S.A.. Nesse momento, o Presidente do Porto do Recife agradeceu as boas vindas, registrando sua satisfação em estar à frente da Presidência desse Acoradouro, cumprimentando a todos presentes e, ainda, externando o prazer que sente de poder participar desta reunião. Na sequência, o Dr. Tomé pontuou sobre a sua satisfação em poder auxiliar o novo Presidente do Porto do Recife, amigo de longas datas, onde destacou sobre a boa parceria que sempre tiveram e reconhecendo o bom trabalho ele que sempre executou, em todos os lugares por onde já passou, tendo a certeza que não será diferente no Porto do Recife, desejando-o, ainda, muito sucesso durante a sua gestão, Em resposta, o Dr. Paulo Corrêa Nery da Fonseca, acrescentou que: “só tenho a agradecer pela oportunidade de ter trabalhado em parceria com o Tomé em alguns projetos para Pernambuco e a minha admiração é a mesma, pelo profissional que você é, pela sua competência que, para mim, é uma referência em Gestão Pública”. Mais adiante, para dar início a apresentação referente ao presente item de pauta, relativo ao **Comparativo da Movimentação de Cargas - janeiro a abril, com uma projeção para o mês de maio (2025/2024)**, o Presidente deste CAP convidou o Coordenador de Operações, Sr. Edson Bartolomeu Ferreira Gomes Jr., o qual subsidia sua fala com slides, anexos a esta ata como se nela transcritos estivessem. O mencionado Coordenador explica que “com relação a apresentação do Comparativo da Movimentação correspondente ao mencionado período, verificamos uma planilha, anexa, que compreende os tipos de cargas e as suas quantidades movimentadas no período. Iniciando a apresentação com o movimentado no mês de janeiro (2025/2024), observamos que, com relação ao açúcar-granel, no período de janeiro de 2024, o total movimentado foi de 25.300 (vinte cinco mil e trezentas) toneladas, enquanto que em 2025, nesse mesmo período, movimentamos 33.000 (trinta e três mil) toneladas, representando um acréscimo de 30% (trinta por cento). Sobre o açúcar em sacos,

em 2024, movimentamos 63.811 (sessenta e três mil, oitocentas e onze) toneladas, já em 2025, nesse mesmo mês, o quantitativo movimentado totalizou 28.917 (vinte e oito mil, novecentas e dezessete) toneladas, perfazendo um decréscimo de 55% (cinquenta e cinco por cento)". Nesse momento, o Sr. Edson Bartolomeu justifica que o motivo da movimentação ter sido inferior, comparada ao mesmo período do ano anterior se dá devido ao afretamento de navios, o que pode ocasionar esse tipo de oscilação. No que diz respeito à barrilha, movimentamos 14.282 (quatorze mil, duzentas e oitenta e duas) toneladas, em janeiro de 2024, e 44.760 (quarenta e quatro mil, setecentas e sessenta) toneladas, nesse mesmo período, em 2025, o que correspondeu a um considerado acréscimo de 213% (duzentos e treze por cento). No tocante aos produtos metalúrgicos, que se refere principalmente às bobinas de aço, tivemos uma movimentação de 3.503 (três mil, quinhentas e três) toneladas, em janeiro de 2024 e, nesse mesmo período, em 2025, 13.344 (treze mil, trezentas e quarenta e quatro) toneladas, constatando um acentuado aumento de 281% (duzentos e oitenta e um por cento). Em termos comparativo, sobre os fertilizantes, tivemos uma diferença de 77% (setenta e sete por cento), considerando uma movimentação de 43.074 (quarenta e três mil e setenta quatro) toneladas em janeiro de 2024 e 10.057 (dez mil e cinquenta e sete) toneladas, em janeiro de 2025. No que se refere ao malte, no mencionado mês, em 2024, movimentamos 10% a mais do que em 2025, no mesmo mês, entendendo que em 2024 movimentamos 28.872 (vinte e oito mil, oitocentas e setenta e duas) e 25.914 (vinte e cinco mil, novecentas e quatorze) toneladas em 2025, acrescentando que, em janeiro deste ano, tivemos a movimentação de apenas 1 navio com essa carga. A respeito do trigo, tivemos um acréscimo de 100% (cem por cento), considerando que o quantitativo movimentado em janeiro de 2025 foi de 11.961 (onze mil, novecentas e sessenta e uma) toneladas, já em 2024, nesse mesmo período, não houve movimentação. No tocante aos diversos, que são as mercadorias com carga geral que abastece o Arquipélago de Fernando de Noronha, resultamos em um percentual menor de 44% (quarenta e quatro por cento), onde movimentamos 3.350 (três mil, trezentas e cinquenta) toneladas em janeiro de 2024 e 1.960 (um mil, novecentas e sessenta) toneladas, em janeiro de 2025. Com relação ao combustível, que também são cargas que vão para o Arquipélago de Fernando de Noronha, movimentamos em janeiro de 2024 um total de 650 (seiscentas e cinquenta) toneladas, já em janeiro de 2025, o quantitativo movimentado foi de 1.100 (um mil e cem) toneladas, resultado em um crescimento de 69% (sessenta e nove por cento). Fazendo um comparativo no total de carga geral movimentada em janeiro de 2024 e 2025, observamos que, fechamos com um pequeno decréscimo de 6% (seis por cento)". Da mesma forma, o Coordenador de Operações apresentou, também, os valores movimentados no referido mês representado através de um gráfico de barras conforme apresentado anteriormente na planilha, para melhor visualização do comparativo. Na sequência, o Sr. Edson Bartolomeu passou a apresentar uma planilha comparativa, contendo as cargas e valores que foram movimentados, dessa vez, entre fevereiro de 2024 e 2025, onde podemos observar que "com relação ao açúcar-granel, observamos que, em 2025, houve uma movimentação de 29% (vinte e nove por cento) a menos do que foi movimentado, nesse mesmo período, em 2024, considerando que em 2024, o quantitativo movimentado foi de 20.800 (vinte mil e oitocentas) toneladas, e, em 2025, movimentamos 14.795 (quatorze mil, setecentas e noventa e cinco) toneladas. No tocante ao açúcar em sacos, o total movimentado em 2024, no mencionado mês, foi de 23.268 (vinte e três mil, duzentas e sessenta e oito) toneladas, enquanto que, em 2025, o total foi de 48.705 (quarenta e oito mil, setecentas e cinco) toneladas, perfazendo, assim, um acréscimo de 109% (cento e nove por cento). A respeito da barrilha, obtivemos uma movimentação maior em 2024, tendo em vista que nesse ano, em fevereiro, foram movimentados 29.442 (vinte e nove mil quatrocentas e quarenta e duas) toneladas, já em 2025, desse mesmo mês, movimentamos 10.209 (dez mil, duzentas e nove) toneladas, resultando em um decréscimo de 65% (sessenta e cinco por cento). Sobre os produtos metalúrgicos, como em fevereiro 2024 não tivemos movimentação desse segmento, consideramos, assim, a um acréscimo de 100% (cem por cento) onde, em 2025, foram movimentados 1.464 (um mil, quatrocentas e sessenta e quatro) toneladas. No que diz respeito aos fertilizantes, tivemos uma movimentação de 120% (cento e vinte por cento) maior em fevereiro deste ano, comparado ao mesmo mês, em 2024, onde foram movimentados 12.041 (doze mil e quarenta e uma) toneladas em 2024, enquanto que em 2025, o total foi de 26.514 (vinte e seis mil, quinhentas e quatorze) toneladas. No tocante ao malte, observamos um pequeno decréscimo de 16% (dezesseis por cento) na movimentação do referido mês, comparado ao

mesmo período de 2024. A respeito do trigo, tivemos a movimentação de um navio em fevereiro deste ano, em 2025. Como em fevereiro de 2024 não houve movimentação desse segmento, consideramos um acréscimo de 100% (cem por cento). Sobre os diversos, em 2025, obtivemos uma movimentação 25% (vinte e cinco por cento) menor do que foi movimentado em 2024. Já os combustíveis, por outro lado, tivemos uma movimentação de movimentamos 25% (vinte e cinco por cento) a mais do que foi movimentado em 2024, no mesmo período. Somando o total do comparativo de carga movimentada neste período, obtivemos um total de 103.362 (cento e três mil, trezentas e sessenta e duas) toneladas em 2024 e 129.269 (cento e vinte e nove mil, duzentas e sessenta e nove) toneladas em 2025, perfazendo num total de 25% (vinte e cinco por cento) a mais na movimentação desse período, em 2025, comparando ao que foi movimentado no ano anterior”. Mais uma vez, para melhor visualização do comparativo das cargas, o Sr. Edson Bartomoleu apresentou os valores movimentados no referido mês através de um gráfico de barras conforme apresentado anteriormente na planilha Comparativo – Fevereiro (2025/2024). Dando continuidade na sua apresentação, o Coordenador de Operações passou a apresentar o comparativo movimentado em março (2025/2024), no qual podemos observar que “com relação ao açúcar-granel, em março de 2024, movimentamos 62.174 (sessenta e dois mil, cento e setenta e quatro) toneladas e, em 2025, no mesmo mês, movimentamos 77.714 (setenta e sete mil, setecentas e quatorze) toneladas, perfazendo um crescimento de 25% (vinte e cinco por cento). No tocante ao açúcar em sacos, obtivemos um total de 39.376 (trinta e nove mil, trezentas e setenta e seis) toneladas movimentadas em março de 2024 e, no mesmo período, em 2025, o total foi de 42.084 (quarenta e duas mil e oitenta e quatro) toneladas, resultando em um acréscimo de 7% (sete por cento). Sobre a barrilha, observamos que, em 2024, no supracitado período, o quantitativo movimentado foi 39% (trinta e nove por cento) maior, em comparação com a movimentação desse mesmo período, em 2025, onde 21.158 (vinte e uma mil, cento e cinquenta e oito) toneladas desse segmento foram movimentadas em março de 2024 e 13.002 (treze mil e duas) toneladas, em 2025, nesse mesmo período. No tocante aos produtos metalúrgicos, podemos observar um crescente acentuado na movimentação, em que foi obtido um total de 6.106 (seis mil, cento e seis) toneladas, em 2024 e 21.282 (vinte e uma mil, duzentas e oitenta e duas) toneladas, no mesmo período, no ano seguinte, o que representou um acréscimo na ordem de 249% (duzentos e quarenta e nove por cento). No que diz respeito aos fertilizantes, observamos, também, uma movimentação significativa, comparando o mesmo período, em 2024 e 2025. Observamos um total de 8.427 (oito mil quatrocentas e vinte e sete) toneladas movimentadas em março de 2024 e, nesse mesmo período, em 2025, o quantitativo foi de 26.248 (vinte e seis mil, duzentas e quarenta e oito) toneladas, perfazendo, assim, um crescimento de 211% (duzentos e onze por cento). Sobre o malte, também tivemos uma movimentação positiva, comparando o mesmo período. O total movimentado desse segmento em março de 2024 foi de 8.955 (oito mil, novecentas e cinquenta e cinco) toneladas e, no mesmo mês, em 2025, 14.135 (quatorze mil, cento e trinta e cinco) toneladas, resultando em um crescimento de 58% (cinquenta e oito por cento). Com relação ao trigo, movimentamos 18.706 (dezoito mil, setecentas e seis) toneladas, em março de 2024 e, nesse mesmo período, em 2025, movimentamos um total de 10.415 (dez mil, quatrocentas e quinze) toneladas, o que resultou um decréscimo de 44% (quarenta e quatro por cento). No que diz respeito aos diversos, no mesmo mês já mencionado, em 2024, termos comparativo, consideramos que a movimentação foi 48% (quarenta e oito por cento) menor, comparado à movimentação desse mesmo período. Em março de 2024, o total movimentado foi de 3.480 (três mil, quatrocentas e oitenta) toneladas e, no ano seguinte, nesse mesmo período, 1.800 (um mil e oitocentas) toneladas. No tocante ao combustível, tivemos a movimentação de 900 (novecentas) toneladas, em 2025, no mês supracitado e, nesse mesmo mês, em 2024, foi movimentado 1.200 (Um mil e duzentas) toneladas, o que, em termos comparativos, representou um decréscimo de 25% (vinte e cinco por cento). No que diz respeito ao milho, em março de 2024 foi movimentado 17.664 (dezessete mil, seiscentas e sessenta e quatro) toneladas, já em 2025, nesse mesmo mês, não tivemos movimentação, representando uma diferença de 100% (cem por cento). Fazendo uma comparação do total de cargas movimentadas nesse período, entre 2024 e 2025, observamos que fechamos o mês de março com um acréscimo de 11% (onze por cento)”. Dando continuidade em sua apresentação, o Sr. Edson Bartolomeu passou a apresentar, agora, sobre o Comparativo – Abril (2025/2024), onde explicou que “inicialmente, estimávamos, para esse mês, uma movimentação de açúcar demerara – VHP na

ordem de 70.000 (setenta mil) toneladas, vindas em 02 navios, o que, se realizada, mudaria os valores apresentados desse segmento. Porém, não foi concretizada e, conseqüentemente, teve essa movimentação postergada para o mês seguinte. Observamos que, com relação ao açúcar-granel, fechamos o mês com 908 (novecentas e oito) toneladas movimentadas, nesse mês, em 2025, e nesse mesmo período, em 2024, 54.776 (cinquenta e quatro mil setecentas e setenta e seis) toneladas. Relativo ao açúcar em sacos, tanto em 2024, quanto em 2025, não houve movimentação desse produto no mês de abril. Sobre a barrilha, tivemos um decréscimo em torno de 25% (vinte e cinco por cento), considerando que movimentamos 27.241 (vinte e sete mil, duzentas e quarenta e uma) toneladas, em abril de 2024 e, nesse mesmo período, em 2025, movimentamos 20.534 (vinte mil, quinhentas e trinta e quatro) toneladas”. Com relação aos produtos metalúrgicos, observamos que “em abril de 2025, movimentamos 9.115 (nove mil, cento e quinze) toneladas, enquanto que em 2024, nesse mesmo período, 18.742 (dezoito mil, setecentas e quarenta e duas) toneladas, perfazendo um decréscimo de 51% (cinquenta e um por cento)”. Abrindo um adendo, o Coordenador de Operações explica que “os valores na movimentação desse segmento pode variar bastante, tendo em vista que, as vezes, quando ocorre um acúmulo de cargas, o resultado dessa movimentação tende a ser maior, podendo ser menor no mês seguinte, em função, ainda, de taxa cambial, custo com afretamento, oportunidades externas de poder de aquisição mais favorável para o importador, o que reflete nesses resultados”. Nesse momento, o Conselheiro Fernando Marcelo questiona se, “relativo aos produtos metalúrgicos, que incidem principalmente sobre as bobinas de aço, os valores apresentados correspondem ao quantitativo das movimentações de longo curso e cabotagem, ou se esses valores são calculados separadamente, para que possa avaliar se os incentivos e os descontos aplicados compensaram”. O Sr. Edson explica que “os valores apresentados correspondem aos dois tipos de movimentação mas, pode ser feito um estudo para que, posteriormente, os valores sejam calculados e apresentados separadamente, de forma segmentada mas que, em questão de acompanhamento, podemos ter certeza que os estímulos aplicados vêm se refletindo nos resultados das movimentações desse segmento. Relativo aos fertilizantes, tivemos uma movimentação mais acentuada em abril de 2024, onde movimentamos 34.643 (trinta e quatro mil, seiscentas e quarenta e três) toneladas, enquanto que em 2025, nesse mesmo período, movimentamos 5.891 (cinco mil, oitocentas e noventa e uma) toneladas, representando uma diferença de 83% (oitenta e três por cento). Sobre ao malte de cevada, tivemos, também, uma movimentação menor em abril de 2025, comparado ao que foi movimentado nesse mesmo período, em 2024. Movimentamos 21.607 (vinte e uma mil, seiscentas e sete) toneladas em abril de 2024 e, nesse mesmo período, em 2025, 15.676 (quinze mil, seiscentas e setenta e seis) toneladas, perfazendo uma diferença de 27% (vinte e sete por cento a menos). Por outro lado, com relação a trigo, em abril de 2025, tivemos a movimentação de 1 navio, com 20.917 (vinte mil, novecentas e dezessete) toneladas. Como nesse mesmo período, em 2024, não houve movimentação, consideramos, em termos comparativos, um acréscimo de 100% na movimentação. Com relação aos diversos, que são os produtos importados para o Arquipélago de Fernando de Noronha, movimentamos, em abril de 2024, 3.210 (três mil, duzentas e dez) toneladas, enquanto que, nesse mesmo período, em 2025, movimentamos 2.160 (duas mil, cento e sessenta) toneladas, resultando em 33% (trinta e três por cento) menor. Sobre o combustível, que também, são produtos que seguem para o Arquipélago de Fernando de Noronha, movimentamos, tanto em abril de 2024 quanto em 2025, 900 (novecentas) toneladas, não havendo diferença no quantitativo de sua movimentação. Relativo ao milho, tivemos a movimentação de um navio em abril de 2024, o qual descarregou, à época, 15.147 (quinze mil, cento e quarenta e sete) toneladas. Como em abril de 2025 não tivemos movimentação desse produto, resultamos numa diferença menor de 100% (cem por cento). Sobre o total acumulado da movimentação dos produtos relacionados na planilha, no mês em referência, em 2025, tivemos uma movimentação considerada abaixo, quando comparado à movimentação, nesse mesmo período, no ano passado, onde movimentamos 176.266 (cento e setenta e seis mil, duzentas e sessenta e seis) toneladas, em abril de 2024 e 76.101 (setenta e seis mil, cento e uma) toneladas, no mesmo período, no ano seguinte, encerrando, dessa forma, com 57% (cinquenta e sete por cento) menor do que foi movimentado nesse período”. Na sequência, o Coordenador de Operações da empresa Porto do Recife S.A. apresentou os valores de uma projeção referente a movimentação prevista para o mês de maio de 2025, comparando com o mesmo período, em 2024,

onde acompanhamos que “Com relação ao açúcar-granel, ou açúcar VHP, temos uma previsão de que 70.000 (setenta mil) toneladas de, sejam movimentadas em maio de 2025. Como no mês de maio de 2024 movimentamos 8.893 (oito mil oitocentas e noventa e três) toneladas, caso essa movimentação se concretize, essa projeção deve representar um acréscimo na ordem de 687% (seiscentos e oitenta e sete por cento). Sobre o açúcar em sacos, temos uma estimativa de que 10.000 (dez mil) toneladas sejam movimentadas em maio, em 2025. Isso representará um acréscimo de 747% (setecentos e quarenta por cento) pois, nesse mesmo período, em 2024, foram movimentadas 1.180 (um mil, cento e oitenta) toneladas. O segmento da barrilha, estimada para esse mês, gira em torno de 25.000 (vinte e cinco mil) toneladas. Movimentamos, em 2024, nesse mesmo período, 29.777 (vinte e nove mil, setecentas e setenta e sete) toneladas, teremos, assim, um decréscimo estimado em torno de 16% (dezesesseis por cento). Relativo aos produtos metalúrgicos, prevemos para o mês de maio deste ano, uma movimentação em torno de 10.000 (dez mil toneladas), enquanto que nesse mesmo mês, no ano anterior, foram movimentadas 13.657 (treze mil, seiscentas e cinquenta e sete) toneladas, o que representará um decréscimo de 27% (vinte e sete por cento). Sobre os fertilizantes, no mês de maio de 2025, há uma estimativa de que sejam movimentados, mais ou menos, 15.000 (quinze mil) toneladas, comparadas a 30.315 (trinta mil, trezentas e quinze) toneladas movimentadas no ano passado, no mesmo período, no qual prevemos um decréscimo de 51% (cinquenta e um por cento)”. Nesse momento, o Conselheiro Denaldo Coelho questiona se há alguma justificativa sobre o decréscimo previsto com relação à movimentação do fertilizante. Momento em que o Sr. Edson justifica que “a movimentação desse segmento está relacionada diretamente com a produção do açúcar, por representar parte da importação de insumos que são utilizados para atender as demandas desse setor, em nosso estado e, dessa forma, a sua movimentação depende da demanda da produção do açúcar. Além de que, a oscilação de movimentação desse segmento é comum, considerando, também, uma série de fatores que incidem nesses resultados, em virtude do valor da taxa de câmbio, que afeta diretamente o custo de importação e exportação, oferta mais atraente no mercado externo e necessidade de consumo interno ou, ainda, retenção de demanda. Porém, há uma boa perspectiva de crescimento desse produto e que esse decréscimo seja compensado, tendo em vista a quantidade de insumos trazido, assim como a sua utilização, para atender as demandas da FERTINE”. Dando sequência à apresentação, o Coordenador de Operações mostrou que, “no que diz respeito ao malte de cevada, há uma projeção de que sejam movimentadas 14.000 (quatorze mil) toneladas. Em maio de 2024, foram movimentadas 21.923 (vinte e uma mil, novecentas e vinte e três) toneladas, o que, em termos comparativos, representará um decréscimo de 36% (trinta e seis por cento). Com relação ao trigo, temos uma estimativa, para o mês de maio de 2025, de que sejam movimentadas 10.000 (dez mil) toneladas, enquanto que em 2024, nesse mesmo período, movimentamos 16.857 (dezesesseis mil, oitocentas e cinquenta e sete) toneladas, tendo, dessa forma, um decréscimo esperado na ordem de 41% (quarenta e um por cento). Com relação aos diversos, que são as cargas que seguem para o Arquipélago Fernando de Noronha, estimamos a consolidação de movimentação em torno de 3.200 (três mil e duzentas) toneladas, que, comparadas com o que foi movimentado nesse mesmo período, no ano anterior, calculamos um acréscimo de 12% (doze por cento). Sobre o combustível, movimentamos 1.110 (uma mil, cento e dez) toneladas, em maio de 2024. Temos a estimativa de que sejam movimentadas 1.200 (uma mil e duzentas) toneladas em maio de 2025, o que resultará em um acréscimo de 8% (oito por cento). Se mantiverem os valores previstos nessa projeção, em termos comparativos, a movimentação de carga total para o mês de maio de 2025 será de 158.400 (cento e cinquenta e oito mil e quatrocentas) toneladas, aumento significativo, em torno de 25% a mais do que foi movimentado em 2024, tendo em vista que nesse período, foram movimentadas 126.602 (cento e vinte e seis mil, seiscentas e duas) toneladas, com resultados preponderantes relacionados à exportação do açúcar VHP e em sacos”. Em complemento à sua apresentação, o Sr. Edson Bartolomeu passou a mostrar, também, uma planilha com um demonstrativo comparativo mensal, intitulada de “**Comparativo - janeiro a dezembro (2023/2024)**”, na qual podemos observar que “Comparando a movimentação total de cargas do ano de 2024, com o que foi movimentado em 2023, fechamos esse período com um acréscimo de 23%, considerando que houve acréscimo em quase todos os meses de 2024. Nela, vemos que em janeiro de 2024, foram movimentadas 26% (vinte e seis por cento) a mais com relação a esse mesmo período, em 2023. Da mesma forma, em fevereiro, com

18% (dezoito por cento), em março, com 34% (trinta e quatro por cento), em abril, com 116% (cento e dezesseis por cento), em maio, com 117% (cento e dezessete por cento), em julho, com 47% (quarenta e sete por cento), em setembro, com 42% (quarenta e dois por cento), em outubro, com 10% (dez por cento) e em dezembro, com 20% (vinte por cento), todos com valores de acréscimo em de movimentação, comparando o mês de 2024 com o que foi movimentado em 2023. Por outro lado, vemos que, apenas nos meses de junho, agosto e novembro, apresentaram um discreto decréscimo na movimentação, comparando esse mesmo período, em que resultaram em 7% (sete por cento), 3% (três por cento) e 24% vinte e quatro por cento), respectivamente”. o Sr. Edson Bartolomeu Ferreira Gomes Jr. mostrou, ainda, o **“Comparativo por Movimentação - janeiro a dezembro (2020/2024)”**, mês a mês, o qual já foi apresentado em algumas reuniões anteriores e acrescentou nesta a título de consulta, acrescentando, ainda, uma planilha com o resumo do comparativo, mês a mês, do período de janeiro a abril, com projeção para maio (2025/2024), onde podemos observar que, em janeiro deste ano, movimentamos 171.013 (cento e setenta e uma mil e treze) toneladas, enquanto que nesse mesmo mês, em 2024, foram movimentadas 182.482 (cento e oitenta e duas, quatrocentas e oitenta e duas) toneladas, representando um discreto decréscimo na ordem de 6% (seis por cento). Por outro lado, em fevereiro de 2024, foram movimentadas 103.362 (cento e três mil, trezentas e sessenta e duas) toneladas, perfazendo um crescimento de 25% (vinte e cinco por cento). Da mesma forma, no mês de março, comparando a movimentação de 2025 e 2024, observamos um crescimento de 11% (onze por cento), considerando uma movimentação de 187.247 (cento e oitenta e sete mil, duzentas e quarenta e sete) toneladas, no referido mês, em 2024, comparada à movimentação, no mesmo período, em 2025, no total de 207.580 (duzentas e sete mil, quinhentas e oitenta) toneladas. Em abril, fechamos o mês com um decréscimo de 57% (cinquenta e sete por cento), levando em consideração desse ter sido um período de retenção de cargas e não termos tido a consecução da movimentação de alguns navios que estavam programados para esse período, principalmente da exportação de açúcar demerara/VHP. Para o mês de maio deste ano, como já mencionado, estimamos uma movimentação de 158.400 (cento e cinquenta e oito mil e quatrocentas) toneladas. Se esses resultados se mantiverem, teremos um acréscimo de 25% (vinte e cinco por cento), quando compararmos com 126.602 (cento e vinte e seis mil, seiscentas e duas) toneladas, valores obtidos com a movimentação nesse mesmo período, em 2024. No total geral, acumulado de janeiro a maio, fecharemos esse período com 742.363 (setecentas e quarenta e duas mil, trezentas e sessenta e três) toneladas, enquanto movimentamos em 2024, nesse mesmo período com 775.959 (setecentas e setenta e cinco mil, novecentas e cinquenta e nove) toneladas, o que resultará num pequeno decréscimo na ordem de 4% (quatro por cento)”. Sequencialmente, o Sr. Edson Bartolomeu apresentou, também, uma planilha intitulada “Navios Turismo – 2024/2025”, com as informações relativas à Temporada de Cruzeiros, onde observamos que “nesse período, recebemos, neste Ancoradouro, em torno de 19 navios, com mais de 26.000 (vinte e seis mil) passageiros, valor um pouco menor quando comparado ao que foi movimentado na Temporada anterior (2023/2024), considerando que, nessa, recepcionamos em torno de 30.000 (trinta mil) passageiros. Essa diminuição é justificada pela redução de escalas na programação desse segmento. Em resumo, fazendo uma análise bem superficial à nível de expectativa, expectamos um crescimento de movimentação de cargas no Porto do Recife em torno entre 20 a 25%. Há expectativa crescente referente a movimentação do açúcar, tanto na modalidade carga geral (sacaria de big-bags, quanto na modalidade a granel (VHP), essa última com a possibilidade da instalação do novo equipamento (appboard) e, considerando, ainda, que a demanda do mercado internacional tem aumentado e os outros produtores não têm conseguido atender a oferta do produto. Da mesma forma, sobre o fertilizante, temos a perspectiva de resultados positivos, tendo em vista que o produto é utilizado pelas usinas canavieiras da região para a plantação da cana-de-açúcar. Isso se dá pelos recentes investimentos em projetos de expansão da empresa FERTINE. Quanto à movimentação de malte-cevada, aguardamos uma boa perspectiva de crescimento, ainda para o início do segundo semestre, considerando a implantação e o início das operações do novo terminal de grãos da empresa Liquiport, área recém-arrematada em zona primária, correspondendo ao PDZ 20B, localizada no pátio 3, o qual prevê a implantação de 08 silos metálicos, com capacidade estática em torno de 55.000 (cinquenta e cinco mil) toneladas, investimento esse na ordem de R\$ 50.000.000 (cinquenta milhões de reais). Temos, em curso, também, o projeto de ampliação da

FERNANDO MARCELO CAVALCANTI DA SILVA	CLASSE DOS TRABALHADORES	
DENALDO DE JESUS COELHO DE ARAÚJO	CLASSE DOS TRABALHADORES	

Convidados:

NOME	ASSINATURA
ILZA CARLA LOPES DE ALBUQUERQUE GALVÃO	
MANOELA MIRANDA SOARES	
CRISTIANE RATTACASO DE ARAÚJO	